

★ O POPULAR ★

ORGÃO da CLASSE OPERARIA—PORTUGUESA NO TERRITORIO de HAWAII.

ANNO. 1.

HONOLULU, OAHU, QUINTA FEIRA, 10 AGOSTO, de 1911.

PREÇO 5 CENTS, No. 4

OBSERVAÇÕES DO SAPATEIRO.

"Como é uma boa cousa viver juntos em unidade como irmãos." Este é o texto para o meu sermão esta semana, meus irmãos.

Desde que a imprensa Portuguesa foi estabelecida nestas longuissimas paragens do Pacifico, para perpetuar a lingua materna e para conservar accesa a chama do amor da mãe patria nos corações dos milhares de expatriados que estão domiciliados em Hawaii, tem sempre zido impossível dois jornaes publicados na lingua de Camões de evitarem personalidades affrontosas. Já ha muitos annos que eu noto a falta de tolerancia tanto na parte da imprensa Portuguesa como tambem na parte da colonia. Mas, hoje eu vou discutir sobre a falta de tolerancia na parte da imprensa, e para a semana que vem eu fallarei na falta de tolerancia entre a massa que compoe a nossa colonia.

Como eu ia dizendo, já ha muitos annos que eu noto a rivalidade asquerosa da nossa imprensa. Os varios processos de libello contra os parceiros ou accionistas de empresas jornalisticas tem sido notados por mim com apprehensão e tristeza. Os desgostos e inimizidades recundadas por estas contendas tem agitado a nossa colonia profundamente. No passado tem sido impossível dois jornaes Portugueses existirem sem que ambos recorressem ao charco para enlamear um ao outro, e a mesma lastimavel condicção já estava em bom principio entre o O Luso e O Popular, mas a consciencia, o peor inimigo do socego da alma, ou talvez a reacção da crapula do redactor d'O Luso, da noite de 29 de Julho, prevaleceu para que elle declarasse, embora fosse em mau humor e com uma exhibição de rancor final, a cessação de hostilidades na sua parte.

E na verdade, meus irmãos, por que não devemos de cessar recriminações que são tão insensatas? Na discussão de differenças de opiniões honestas, não é necessario introduzir personalidades offensivas. O lume não é apagado com petroleo. Um entendimento racional na imprensa fará muito para conciliar e aplacar as varias facções que desafortunadamente existem entre nós.

Para que não seja dito que o redactor ou os proprietarios d'O Luso me levam a palma em cortezia, delicadeza ou em qualquer dos attributos do coração ou mente, eu desde já fasso publico a minha propaganda: "Viver e deixar viver" é o meu motto. A minha missão não é para denegrir nem manchar o caracter de qualquer pessoa. Nem tão pouco é o meu intento abusar, insultar nem desnecessariamente offender qualquer individuo em vida publica ou semi publica. A minha missão é para comentar ou criticar em qualquer questão de natureza publica ou semi publica; e, quando for necessario, corrigir, castigar ou louvar qualquer individuo que occupa posição publica ou semi publica.

Se uma vez por outra eu der alguma sovelada em qualquer dos meus amigos da opposição, é só com o fim de lhes injectar a lymphia que cura o egoismo; a vaidade; a hypocrisia; e a ignorancia e as outras paixões baixas que affligem quasi todo o ente humano.

Eu offereço um par de tações de borracha a quem desembaranhar a seguinte adivinhação: Por que é que O Luso de Sabbado passado cheirava a azeitonas?

Diziam todas as respostas á caixa do correio numero duas vezes quatro e dois.

O sr. J. C. Souza mandou prender outro patricio por este lhe ter chamado um "cara de pastel" e outros nomes galantes. O juiz ferrou com o calumniador na cadeia por dez dias.

Se o desbocado tivesse chamado o sr. Souza um "bocca santa," não estava agora comendo bolacha e salmão salgado. Não ha nada como a civildade, delicadeza e cortezia. Hey, Mestre Antonio!

Para que se acabe com a controversia da palavra "an" entre o snr. M. J. Coito e o Mestre Antonio das Verdades, eu fasso a suggestão que a letra "s" seja inserida entre as letras que formão a palavra, ou para ser correcto, o prefixo "an," e que a letra "o" seja addicionada a letra "n." O resultado é o nome d'um quadrupede irracional que manifesta todas as qualidades mentaes do Mestre Antonio.

O sr. Asmoastacio Káveira, Supremo Patriarca do Conselho de Vagabundos, Promotor de Discórdia Fraternal e de outros clubes athleticos, admittin em converso com o Tio José Suspiro, que os ultimos quatro nomes menos o terceiro contando para traz, mencionados pelo Mestre Antonio das Verdades Sabbado passado, são os funcionarios executivos do Conselho de Vagabundos. Os outros cavalheiros são transitorios e não tem nada a fazer com o polimento da barra de cobre defronte do Union Grill.

Até que a final e sr. Mott-Smith, presidente da Junta da Saude do Territorio, pediu a sua demissão do cargo. Já ha muito tempo que o sr. Mott-Smith devia de ter feito isto para o bem estar da comunidade. Não é possível um individuo executar os deveres de duas posições satisfactoriamente.

O sr. Mott-Smith fez immenso bem ao Territorio em decidir de se dedicar inteiramente aos deveres de Secretario do Territorio. As condicções hygienicas deste Territorio exigem um homem na presidencia da Junta da Saude com largo conhecimento da sciencia e methodos de sanitação moderna. Mas neste Paraiso do Pacifico qualquer favorita da Santa Panellinha pode occupar qualquer posição governamental não obstante elle não possuir as competentes qualificações de mentalidade ou pratica.

O moinho dos divorcios continua a moer com grande actividade. A semana passada um casal do nome de Land, querendo dizer "Terra," foram separados legalmente pelo juiz Robinson. Fallando-se figurativamente, este foi um caso de divisão de terra.

Um caso mais triste é o da viuva do millionario Dreir, que casou ha pouco menos de um anno com um mestiço do nome de Clark. A sra. Dreir-Clark tem 52 annos d'idade e o marido tem a penas 24 annos. Ella agora requer á corte para cortar o nó do casamento tão mal aviadamente feito. Esta senhora já tem idade sufficiente para saber que o sol do inverno não é tão caloroso como o sol da primavera, mas o amor é um phenomeno da natureza que não toma em consideração idade, previa experiencia nem condicção de vida.

O amor é uma Divina paixão que exalta e enche a alma de nobres

aspirações; de desinteressados sacrificios e de resoluções de devoção eterna. Mas em muitas casos o matrimonio é o peor inimigo do amor, por que as intimas relações conjugaes muitas vezes resulta na dissolução dos mais exaltados ideaes. Nestes casos, é pena dizer, as cortes estão sempre dispostas para accomodar os infelizes mal casados em lhes conceder separação legal para que elles (e ellas), possam procurar affinidades mais congenias aos seus temperamentos—até acertarem.

Agora que a estação do jogo de bola entre os clubes locais e os estudantes Japonezes está concluida, julgo ser ser a propositó fazer algumas observações concernente á mesma.

Todos os Domingos de tarde eu tenho subido ao banco mais alto no Parque Athletico e, assentado ao lado do meu velho amigo Antonio de Braga, com um sacco de peanuts entre nós ambos, tenho-me entregado ao delirio do jogo Americano. No principio eu não podia fazer pés nem cabeça do jogo. Eu imaginava que era uma especie de jogo de pau, e que os jogadores usavam as grandes almofadas na mão esquerda (os canhotos na mão direita), para não levarem com o porrete nos dedos. Eu não podia comprehender qual era a razão que um dos jogadores de porrete em punho, se ponha em attitude de gladiador á espera que outro defronte delle lhe atirasse a bola com terrifica energia. Se o do porrete não batia na esfera, outro jogador de traz delle, com uma enorme cabeceira na mão esquerda e com uma mascara de arame forte na cara, a laia de urso mordacado, apanhava a bola e atirava com ella outra vez ao jogador no centro do diamante, o qual depois de cuspir um escarro do tamanho d'uma ostra na esfera branca, torcia-se e brandia os braços violentamente como um moinho de vento e arremessava a bola a cabeça do jogador com o porrete. Uma vez por outra este ultimo batia na bola terrivel pancada, e a esfera impellida pelo forte estouro, zunia com a velocidade de um relampago pelo campo alle. Nestas occasiões é quando os movimentos dos jogadores seguiram com tanta rapidez que parecia uma scena de retratos animados. O jogador que batia na bola ponha-se a correr para fazer o circuito do diamante no mais curto espaço de tempo possível; outros corriam para apanhar a bola, e ainda outros muito excitados pulavam e gritavam para animar o que estava correndo. Se o jogador conseguia fazer o completo circuito do diamante e caia exhausto no mesmo logar aonde principiou a sua corrida, parte dos espectadores possuíam-se de um frenesi delicioso e faziam um motim espantoso. A outra parte dos espectadores conservava-se silenciosa e de beijo caído.

Tudo isto era latim para mim, mas de pouca a pouca o meu amigo Braga com muita pachorra explicou-me a sciencia do jogo e agora eu posso entender o jogo Americano da mesma maneira que eu entendo a nossa bisca.

A unica cousa que está-me atravessada na garganta é que os Japonezes venceram a nossa rapaziada; mas resta-me a consolação que elles lutaram como heros para arrancar a victoria dos estudantes.

ZIG-ZAG.

O ESTULTO OBSERVADOR.

Resposta ainda a tempo.

Todo amedrontado apresenta-se o louco observador do pasquim, convertido n'uma especie de sentina em que semanalmente expectora e vasa a bilis que lhe corroe as entranhas de panthéras e qual leão famigerado e furioso, arremessa-se a cidadões indifessos e pacificos, e tenta mordê-los.

Não comprehendem essa creatura, que mais parece um arremêdo, ou esgarço da figura humana, do que um membro da especie humana, nem parcella do meu artigo "Ambição de Subir," porque, de contrario, concluiria que o auctor d'esse artigo, em toda a materia que expunha, tinha rhetorica para os rhetoricos, logica para os logicos e que vale por um chicote para aquelles que o merecem e n'este caso está o doutissimo e egregio observador, infimo ex-habitante do Vulcão.

No meu artigo, não tractava de me fazer elevar, tão sómente fazia uma pallida descripção do subir, d'aquelles que ambicionam subir ao apogeu e que tem sido de graves consequencias, chegando alguns a apontar contra o seu proprio ser os canos do revolver.

E' desta maneira que o observador percebeu a minha escripta, antes procurasse instrueção n' algum estúbulo. E todo presumido, como entendedor de letras, que não percebe nem patavina no portuguez, escreve quatro ou cinco linhas declarando que quero subir e que posso ir até... da lua. Que lingua! Quem produz tal, pertence á classe d'aquelles que tem mais vocação para arriero do que para escriptor, mais talento para corneta do que para representar.

E' realmente inovel que o descaramento da librefinagem tenha invadido e contaminado tantos caracteres, que deviam estar collocados acima dos beccos immundos! Quando não podem adquirir os louvores da gente honesta e séria, querem ao menos ter os applausos dos frequentadores d'alcoones.

Não exaggero o que affirmo, porque está na mente de todos, os insultos e vexames dirigidos a certos homens honrados e prôbos por esse infimo e ridiculo arremêdo da figura humana.

Não sabe o que diz esse corneta safado e immoral, que nada diz, nem sabe dizer, sem apimentar a conversa com a chalaça dos préstibulos. Tendo estado em tréguas com o depravado observador, de braço dado sahe-se a campo a atacarme com o patrão mór da "Beneficencia" e instigado pelo celebre e eminente apreciador da secção á ingleza, mas não ficarei por satisfeito, sem que distinctamente sóye, cada um d'estes celebres comparsas da maledicencia, nas columnas do "Popular." O melhor, por isso mesmo, seria desprezar-lhe a cantiga devassa, e tanto que pelo desalinho d'ella, parece haver sido comprasta sob o influencia d'alguns copos de genebra.

Mas o desprezo não é lição bastante de que se possa aproveitar esse meliante, será preferivel dar-lhe a racher a vér se com o tempo adquire algumas parcellas de juizo e de vergonha ou então possa conhecer a miseravel, torpissima e mesquinha figura que faz no meio da sociedade.

Waialua, July 30, 1911.

M. S. HENRICKS.

PROGRAMMA DA POPULAR FESTA DE NOSSA SEN- HORA DO MONTE.

Caros Amigos, lembrai-vos de que a popular festa de N. S. do Monte, vae celebrar-se neste anno no Kalihi Valle, nos dias 19 e 20 do corrente mez, com esplendor muito mais que n'outro anno, qualquer! O Padre Portuguez o Rev. Roloing O. P. (filho de S. Domingos de Gusmão, se Deus quizer que elle chegue a tempo, celebrará na festa e pregará com a unção portugueza.

Lembra-vos então das romarias de N. S. do Monte, com as vossas promessas e offerτας. A novena de preparação todos os dias desde o dia 11 pelas 9 horas da tarde com a imagem venerada exposta em lugar particular cercada de luzes e flores.

No Sabbado 19, em seguida da novena: Bazar, divertimentos, arrajal etc. etc., fazendo-se ouvir a Banda e fogo artificial.

No domingo 20, Missa com communhões e harmonium pelas 6 horas. Pelas 10 horas, Miss Pontifical de grande instrumental e contoria, celebrada pelo Rev. Padre Roloing O. P. acolytado do Rev. Padre Francis e de nosso querido Padre Estevão. Sermões pelos Reverendos Roloing O. P. e Estevão d'Alencastre. Seguidamente arrematações de prendas, bazar, brinquedos etc. etc., pelas 2 horas da tarde, procição de N. Senhora sob a presidencia do Rev. Padre Roloing acolytado do Rev. Padre Estevão e Rev. Padre Francis, e benção do Santissimo.

Haverão carros para conduzir o povo dos carros electricos até á capella.

Esperamos duas bandas de musica na occasião da festa!! A festa ha de ser um successo! Então vinde todos prestar homenagem a Maria Santissima e gastar dinheiro para o realce da sua capella.

Por ordem da Commissão,
JOSÉ J. COITO,
Secretario.

BANDEIRA NACIONAL.

A bandeira Nacional é bipartida verticalmente em 2 côres fundamentais, verde escuro e escarlata, ficando o verde para o lado da tralha. Ao centro é sobreposto á união das duas côres ter o escudo das Armas Nacionaes, orlado de branco e assentando sobre a espheisa, armillar manuelina em amarello e avivada de negro.

O comprimento da bandeira será de vez e meia a altura da tralha. A divisoria entre as 2 côres fundamentais deve ser feita de modo que fiquem 2 quintos do comprimento total occupados pelo verde e os 3 quintos pelo vermelho. O emblema central occupará metade d'altura da tralha ficando equidistante das orlas superior e inferior.

Pedimos desculpa aos nossos leitores d'alguns erros typographicos que tem sabido no Popular, mas é devido o pessoal que trabalha no "Linotype" ser estranho á lingua portugueza.

SUBSCRIPÇÃO.

A favor do nosso patricio João Gonçalves Apollinario, O Popular inicia uma subscrição para angariar donativos para a sua repatrição, attendendo a que o seu estado de saude não permite trabalhar n'este Territorio.

Consul Canavarro 5.00
Redacção d'O Popular 2.00

O MELRO

Os nossos patricios em Honolulu apenas conheciam o melro pelo cantar, mas agora é que estão conhecendo os seus costumes!

Se lhes dissémos que outros por muito menos proezas das que aqui foram praticadas nem só se tem fechados em gaiolas seguras, como até alcatroado e lynchado, não lhes mentimos.

Ninguém sabe o gosto do pardal senão depois de o ter comido.
DO O FACHO.

Deu entrada no hospital Queen, o joven Willie Nunes quarta feira ultima para lhe fazerem uma operação de appendicite, pela qual obteu um bom successo. Felicitamos a sua familia.

Portuguezes comprem o Café de McChesney e Co. á rua Merchante no. 16, que não encontrareis outro melhor.

Para a festa de N. S. do Monte, a firma Rosa e Co. vende as suas bebidas por preços muito rasoaveis.

Por um dollar por semana se pode obter uma boa prenda na anniversaria de J. A. R. Vieira e Co. a rua Hotel No. 113.

Os remedios do Bro Benjamin entre o povo portuguez são os mais populares, e os que tem dado muitas curas a certas pessoas.

A Firma de Gonsalves & Co. Ltd. tem á venda uma grande variedade de livros de leitura que os vende por preços sem competencia. Visitem o seu estabelecimento e verão a sua livraria.

Leiam o que diz o aviso da Sociedade "A Patria."

Chegou terça feira de manha o vapor Wilhelmnia de S. Francisco, trazendo alguns portuguezes para Honolulu.

Encontra-se entre nós o sr. Joaquim Garcia, empregado superior do First National Bank, de Wailuku que tenciona se demorar duas a tres semanas.
Seja bem vindo.

CASAMENTO.

Teve logar na quinta feira passada na cidade do Hilo o casamento da sra. Elvira Valere Osorio, filha do sr. J. A. M. Osorio com o Sr. Professor Albert Thomas Roll de Fredericksburg, Indiana, Milha no "Linotype" ser estranho á lingua portugueza.



DIAMOND HEAD.

O POPULAR NEWSPAPER CO.

A Weekly Newspaper Published Every Thursday.
Office: Paradise of the Pacific, Waverley Block,
Corner Bethel and Hotel Streets.
Este jornal é publicado as Quintas Feiras

J. S. RAMOS

EDITOR

Subscription Rates	Preço de Subscrição
Local, including U. S., per annum \$2.00	Hawaii e E. U. D'America, por ano \$2.00
Foreign, per annum 2.50	Estrangeiro, por ano 2.50
Payable in Advance	Pago Adiantado

IMMIGRANTES.

O engajador M. A. Silva que sempre mostrou e hade mostrar o que é, impingiu uma informação á repartição d'immigração d'este Territorio que tinha promptos a embarcarem para esta cidade pelo vapor Wilhelmina 700 trabalhadores portuguezes; ora terça feira de manhã e caes onde attracou o Wilhelmina estava cheio de curiosos para ver tal leva d'immigrantes obra pestante phantastica do celebre e bem conhecido engajador Silva.

O homem quer augmento d'ordenado e por isso faz aquelles es-palhafatos.

Ora, querem os leitores do Popular saberem, quantos portuguezes vieram? Uns 60 contando, homens, mulheres e creanças e talvez nem todos fossem para as plantações!

Para mostrar aos nossos amáveis leitores a amizade e o carinho com que o engajador Silva trata os portuguezes quando anda na sua fama angariadora, vejamos o que diz o "Seculo" do dia 22 de Fevereiro d'este anno:

"Uma carregação de carne humana, contratados por varios engajadores, seguem para Hawaii muitos colonos portuguezes do Alemtejo e Traz-os-Montes."

Vamos destacar os periodos que mais importam:

"A maior parte são 407 pessoas, com 100 mulheres e 178 creanças, começa então a desanimar, a ver de perto toda a verdade, arruinados, sem casa e sem dinheiro, lamentam-se, as mulheres choram, as creanças imploram de comer, até que a dona do casarão apparece a exigir-lhes dinheiro pela comida, que ninguém ainda viria."

Os immigrantes, vendo que esta era a primeira falta ao contracto, prevendo o que viria a dar-se no futuro, levantaram-se indignados, protestaram em altos gritos e, reunindo-se n'um grupo enorme saíram á rua seguindo em direcção ao Terreiro do Paço entrando na repartição da policia da immigração, nos baixos do ministerio do interior onde os recebeu o sr. Gavião. Uma vez ali os pobres homens expuseram a sua situação e tendo dito que muitos se encontravam sem dinheiro para comer, aquelle sr. distribuiu entre elles determinada quantia, depois do que providenciou de forma a que o engajador Silva se responsabilizasse pela alimentação d'aquellas centenas de victimas, o que este fez pouco depois entregando ao Manuel da Costa a irrisoria quantia de 10 mil reis (dez dollars) como se fosse possível poder dar-se alimento a 407 pessoas com aquelle dinheiro."

Por esta narração ficam agora os leitores habilitados a ver que qualidade de pessoa que tem a seu cargo o engajamento dos nossos pobres patrios.

Ainda ha mais, mas fica para mais tarde.
Façam immigração com todas as precauções e com criterio que nós não os censuramos.

A IMMIGRAÇÃO.

Sendo o Exmo Sr. Dr. Bernardino Machado, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Portuguesa e considerado como um dos mais preeminentes homens no grupo da Administração da Nação, & lhe suggerido por varios cavalheiros que fazem parte da colonia portugueza no Territorio de Hawaii, que a vinda de mais immigração para este Territorio, torna-se um facto que verdadeiramente deve ser attendida maduramente com o maximo cuidado pelo governo, não ficando illudidos por certos engajadores, que estes só querem o seu bem estar, pondo os seus semelhantes no abismo com certas promessas, offerecendo ao povo grandes galantarias sem ellas serem cumpridas.

No ultimo vapor que aqui chegou de nome Oteric, com immigração hespanhola e portugueza, os immigrantes vieram encurralados no porão do vapor empacados como sardinhas em barricas, a ponto tal que morreram 60 e tantas creanças, e por este abuso de negligencia o governo Americano condemnou a companhia do vapor em 10 mil dollars pelo seu pessimo estado em que o vapor conduzia aquelles infelizes patrios e vizinhos da mãe patria a este porto de Honolulu.

Pergunta-se, que fizeram os Srs. Dor, Baeta e Joaquim da Costa, durante a viagem a estes infelizes? Cousas do arco da véllha! Só vieram se recrear n'uma viagem de recreio á lá hespanhola e portugueza á custa do governo.

O salario que é prometido ao immigrante não é sufficiente para as suas despesas, porque as comestias altearam a ponto tal de não se poder viver, senão com um soffrivel salario.

Os plantadores muito bem podiam dar um salario a qualquer trabalhador para elle poder viver, sem que ficasse dividido em qual-quer loja onde faça as suas compras pelo seu ordenado ser diminuto.

Estes senhores preferem mais pagarem fabulosas sommas de dollars a certos intrujões para estes andarem falando e induzindo casas de familia pela Europa, para os trazer como carneiros afim de metterem nas algibeiras boas libras d'ouro.

Queremos que venha immigração portugueza, deem-lhe um bom salario para que este possa viver aqui, e não virem exportados em vapores como os negreiros selvagens da Costa Africa, venham com gente humana e não como irracionaes.

Para virem soffrer miseria e fome e lamentar a sua triste sorte aqui, deixem-se lá estar, que este é o conselho que manda aquelle que puramente é amigo da humanidade.

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE.

A Assembleia Nacional Constituinte em nome da Nação, decreta:
Art. 1.—Em harmonia com o determinado no art. 14o. do decreto com força de lei de 2 de Março de 1911 e no paragrafo 3o. do art. 6o. do Regulamento para a organização das reservas do exercito de 2 de Novembro de 1899, são convocados e chamadas ao serviço activo do exercito, em todo o Territorio do Continente da Republica, as seguintes classes de praças que pelas disposições do regulamento, acima citado, fazem parte da 1a. Reserva do exercito.
Para as praças da arma de infantaria e das tropas dos serviços de saúde e de administração militar, as classes de 1913, 1914, 1915, 1916.
Para as praças das armas de cavallaria e artilharia as classes de 1916.
Art. 2.—As praças de que trata o art. antecedente devem apresentar-se nas unidades a que são destinadas nos prazos que forem fixados pelos commandos dos districtos de recrutamento e reserva a que pertencem.
Art. 3.—Os Reservistas ausentes com licença no estrangeiro e no

ultramar ficam dispensados de se apresentar para effeito d'este decreto.

Art. 4.—São egualmente dispensados de se apresentarem os reservistas a que se refere o No. 12 do regulamento mandado por em execução por decreto de 24 de Julho de 1907.

Art. 5.—Fica revogada a legislação em contrario.
Sala das Sessões da Assembleia Constitucional 11 de Julho de 1911.
Anselmo Braamcamp—Presidente, Balthasar de A. Teixeira, 1o. Secretario, Affonso Henriques C. Lemos, 2o. Secretario.

BOY SCOUTS.

Como os nossos leitores gostarão saber algumas informações sobre os Boy Scouts pois vamos dar uma descripção da sua origem, do seu programma organisação:

Os "boy scouts" a instituição funda da pelo general Baden-Powell, o defensor de Mafeking contam hoje mais de 300.000 adherentes, e começam a ser imitados não só nas colonias inglezas, mas tambem n'outros paizes como a Alemanha, a Austria, a Italia, a Dinamarca, a Noruega, os Estados Unidos, a Argentina, o Chile e o Japão.

Em França, um joven official de marinha, que verificou, de visu, os maravilhosos resultados obtidos pelos inglezes, principalmente no que respeita a educação moral da juventude, logrou, mercê da sua ardente palavra, convencer um certo numero de personalidades, entre as quaes Pierre de Coubertin, o fundador dos jogos olympicos, que resolveu reorganisar o programma da sociedade dos sports populares, de que é presidente, n'um sentido analogo ao dos "boy scouts."

A 4 de maio, em virtude das adhesões recebidas, achava se fundada a Liga de educação nacional franceza.

O que são os "boy scouts."

Antes de expôr o seu programma, convem dar uma ideia da instituição concebida e creada pelo general Baden Powell, que se demittiu do exercito para poder consagrar-se exclusivamente a essa empreza.

O general parte do ponto de vista, em que talvez haja demasiado pessimismo, da decadencia actual da Inglaterra. Diz elle: "As causas que concorreram para a queda de imperio romano, estão em plena actividade na Inglaterra, que minam em silencio.

A nação acha-se enferma; sofre da falta de virtudes civicas... O fim do nosso programma consiste em apossar-nos do espirito da creança quando se encontra ainda na idade do entusiasmo o modelo de maneira a fomentar o desenvolvimento da sua personalidade, para que venha a ser um bom cidadão, util ao seu paiz... para lhe fortalecer essa qualidade fundamental que se chama o caracter e inculca lhe os principios de pundonor, desembaraço, economia e patriotismo.

Dirige-se ás creanças, porque "só ha probabilidades de exito entre os rapazes e não entre os homens feitos." Não procura formar um corpo de elite, mas avigora nas virtudes civicas no maior numero possível de jovens.

N'um manual do general Baden Powell encontram-se abundantes pormenores sobre a organisação dos "boy scouts," e o programma de instrução no qual se deparam não só recommendações de ordem muito elevada, mas tambem puerilidades que nos fazem sorrir.

A organisação é a seguinte: Os "boy scouts" são rapazes entre dez e dezoito annos, que ao inscreverem se na associação prestam um juramento solemne, rigorosamente mantido. Formam patrulhas de seis a oito, sob as ordens d'um "chefe de patrulha" instructor.

Meios e fins

O methodo de instrução consiste sobretudo em desenvolver o espirito de observação por via d'um serie de exercicios, como seguir uma pista descrever uma região que se atravessou a exposição de um armazem; observar os transeuntes e os animaes. Procura-se tornar os rapazes desembaraçados, fazendo-os instalar um acampamento, cortar e cosinhar um animal, etc. Para que possam socorrer efficamente os seus semelhantes, ministram-se-lhes noções sobre os meios de evitar ou remediar um acidente.

O general Baden-Powell nega que tenha em vista um objectivo militar, para que o poupem e á sua obra as criticas e a hostilidade dos

numero dos pacifistas inglezes. Mas a verdade é que o "boy scout," chegado á idade viril, está absolutamente disposto a aceitar a ideia de servir no exercito territorial e até a do serviço obrigatorio.

A reunião ou agrupamento d'um certo numero de patrulhas tem o seu chefe, e acima d'estes, guiando os e inspecionando os agrupamentos, ha os chamados "commissarios." Finalmente, "comités locais" em cada cidade facilitam a descentralisação que muito se tem a peito, como causa essencial. Formam tambem um tribunal de apelação, no caso de reclamações.

Como meios de emulação ha tres classes de "scouts," e apenas se passa d'uma lasse para outra mediante um exame. Os scouts podem ainda receber insignias e medalhas, a que parecem ligar grande apreço.

O general Baden Powell dá os melhores conselhos aos instructores. Por exemplo.

"Não deveis esperar dos vossos discipulos uma grande applicação de espirito enquanto lhes não tiverdes feito adquirir esse habito. O ensino deve ser ministrado por pequenas doses... Não vos preoccupéis com responsabilidades e mostraes que tendes absoluta confiança nos vossos chefes de grupo; esperae d'elles muito e obtel-os eis... Habituae a criança a disciplina e ao sacrificio de si mesma; este ensino pratica se sobretudo pelo exemplo..." etc.

O dever do "scout," contem-se na formula do seu juramento: "Pela minha honra prometto cumprir os meus deveres para com Deus e para com o rei; socorrer o proximo em qualquer occasião; observar a lei dos "scouts."

Esta lei pode resumir-se assim: ser leal bom, obediente e alegre; conservar a honra a despeito de tudo; manter se, por meio de exercicios diarios, resistente, saudavel é activo; abster-se do alcool e do tabaco; ser profundamente patriota; pratica todos os dias uma boa acção (que pôde ser salvar a vida d'uma pessoa ou tirar do pas-sal-o de maneira a fomentar o desenvolvimento da sua personalidade, para que venha a ser um bom cidadão, util ao seu paiz... para lhe fortalecer essa qualidade fundamental que se chama o caracter e inculca lhe os principios de pundonor, desembaraço, economia e patriotismo.

De resto, a defeza dos "boy scout" é esta: "estae preparados para a defeza de Inglaterra" e o general Baden-Powell insiste d'um modo muito particular sobre a importância da instrução do tiro.

Os resultados obtidos pela moralisação da juventude excedem todas as esperanças do inicio,—prova de que o methodo é bom.

Falleceu em Oakland, Cal., no dia 21 de Julho ultimo, d'uma operação no pescoco o Sr. Ricardo A. S. Encarnação um dos mais prominentes portuguezes da California. Era natural de Ponta Delgada, S. Miguel.

O seu funeral foi dos mais imponentes que houve n'aquelle Estado, sendo acompanhado por varias autoridades e por diversos ramos de Sociedades de que elle era respeitavel membro. A illustre familia de Ponta Delgada, enviamos os nossos enlutados pezares por conhecermos seu extremo paer.

Fazei um fato na alfaiateria popular de Christovão Faria para a festa de N. S. do Monte. Preço sem competencia.

REGRESSO.

O sr. J. E. Rocha que tinha ido ao Hilo em viagem de recreio regresso a semana passada a esta cidade.

O sr. Rocha tem o seu atelier d'alfaiate no Young hotel o qual é frequentado pela melhor sociedade de Honolulu.

NOTA ALEGRE.

Fala-se de despertadores.
—O mais simples e melhor, diz Calino, é uma sineta grande.
—Mas, como se dá corda?
—Não se dá, puxa-se. A' hora que quero acordar, puxo a corda, a sineta toca e eu acordo logo.

Quando queiram fazer algum negocio judicial perante qualquer advogado ou tabellião, procurem o sr. F. J. Dutra, que está habilitado a tractar de qualquer serviço por preço muito commodo.

E' esperado breve n'esta cidade em negocio dos seus estabelecimentos que tem na Ilha de Kauai, o nosso intimo amigo Sr. João I. Silva d' Eleele, Kauai.

A commissão de N. S. do Monte, este anno prepara-se com grande entusiasmo para fazer a sua festa com grande brilhantismo, e será o dia que se virá fluctar pela primeira vez a bandeira da Republica Portuguesa.

O nosso patrio Sr. João Vieira, experimenta ao presente alguns allivios do seu braço quebrado, n'um accidente que teve com o seu automovel.

Hontem deu entada no hospital Queen, a sra. Urania Vieira Martins para fazer uma operação de appendicite. Fazemos votos ao Altissimo que tenha um bom successo, e rapidas melhoras.

PARTIDA.

O sr. J. G. de Faria parte no vapor Wilhelmina para S. Francisco, e espera regressar no proximo mez de Setembro.

MULHER CARPINTEIRO.

Em Montluçon, no quartel de infantaria que se está alli edificando, entre numerosos operarios empregados na construção d'aquelle edificio ha uma mulher nova que trabalha pelo officio de carpinteiro.

Esta operaria é mulher de um carpinteiro, com o, qual trabalha. Vestia saia calção de bombazina e traz na cabeça uma boina. Alta, robusta, nada feia, ha quatro annos que trabalha por aquelle officio, ganhando cinco francos por dia. Todos os operarios a acolheram com sympathia.

Em Montluçon, o apparecimento da mulher carpinteiro provocou um movimento de viva curiosidade.

Julietta Caron, assim se chama a carpinteira, tem 29 annos de idade e é, segundo os jornaes francezes a unica mulher que trabalha em França pelo officio de carpinteiro.

Versos do povo

Estudante, deixe os livros
Volte-se cá para mim,
Mas vale um dia de amores
Que cem annos de latim.

O sol é marco da lua,
Capitão mór da belleza;
Ama-me com lealdade,
Que eu te amarei com firmeza.

Tudo o que ha triste no mundo
Tomára que fosse meu,
Para ver, se tudo junto
Era mais triste do que eu.



AVISO.

Todos os socios de 1a. e 2a. classe da Sociedade de Socorros Mútuos "A Patria," são por este meio avisados, para comparecer á reunião da Assembleia da Sociedade, que tem lugar, domingo proximo 13 d' Agosto pelas 1 horas e meia da tarde, na sala da Sociedade de Sto. Antonio para os seguintes fins:

1o.—Para a deliberação de quaesquer documentos que sejam apresentados pelos socios da gerencia;
2o.—Para a consideração de deliberação sob o relatório da Comissão Revisadora dos Estatutos;
Os socios que não comparecerem serão multados em conformidade com a lei da Sociedade.
Por ordem do Presidente Supremo,

ISAÍAS F. ROSA,
Honolulu 8 d' Agosto 1911.

BRO. BENJAMIN Compound Herbal
Remedio para o Estomago, Fígado, Rins e Beziga Perifidicador do Sangue
THE WOODS BROS. BENJAMIN AND THEIR PICTURE MUST BE ON EVERY PACKAGE

TRADE MARK OF THE BROS. BENJAMIN REMEDY CO. REG. U. S. PAT. OFFICE
Cura Indigestão, Dyspepsia, Estomago Azedo, Frouxa Ventade de Comer, Faltas do Coracao, Gas e Vento no Estomago, Enchamento do Corpe, Dores de Cabeça, Tonturas na Cabeça, Língua acolhada, La Grippe, Febre Dengue, Tremores, Febres, Malaria, Breakbone, Corpe Enfadado, Dores de Costas, Diabete, Pedra na Bexiga, Melancholia, Rheumatismo, Sangue impuro, Escorbutas, Lombalgias, Nervos, Brights Disease, Moléstia na Beziga, Desordens de Mulheres, Falta de Dormir, e cura Constipação. E magnifico tónico para Mulheres. Preço: \$1.00 por garrafa, 3 por \$2.50, 6 por \$5.00
Aviso—O Bro. Benjamin Compound Herbal, não contém alcool. Porião o gosto de algumas garrafas pode variar um pouco.
HONOLULU DRUG CO.
1024 Fort St. 1024—near King

Honolulu Hat Co.

Negociantes e importadores em Chapeus de senhora e de homem de todas as qualidades.

Especialidade em Chapeus de Palha de que são manufactores.

Robinson Block No. 36
Rua Hotel Tel. 1820

F. S. NAGAMI, PHOTOGRAPHO

Desenvolve, imprime e faz ampliações de retratos pequenos.

220, Rua Hotel, pegado ao Theatro Empire.

O melhor serviço por preços reduzidos é o meu ponto de mira na minha Empresa Funebre.

M. E. SILVA,
No. 34, Rua, Chaplain, defronte do Convento Catholico.

The Relief and Burial Association

M. E. Silva, Agent.
AVISO

Os membros d'esta Associação são por este meio notificados das mortes occorridas seguintes.

Mrs. Maria Souza, No. 106, morreu a 8 de Março de 1911, em Punui.

Mr. Louis Aylett, No. 107, morreu a 6 de Maio, 1911, em Honolulu.

Todos os membros são requisitados a pagarem a quantia de 10 cents para estes donativos, durante o prazo de 30 dias a contar da data do respectivo fallecimento, no escriptorio á rua Chaplain, defronte da Igreja Catholica.
Honolulu, 11 de Fev. 1911.

STAR SODA WORKS CO. ::

Vicente O. Teixeira, Manager.
Bebidas refrigerantes de todas as qualidades e feitas com essencias approvadas pela lei do paiz.
Esquina das Ruas Queen e Ward.
Telephone 2267

EDITAL

NOTICIA DE REGISTRO.

Em conformidade com as prescripções do decreto 68, S. L. 1911 emendado pelo decreto 105, S. L. 1911, o recenseamento eleitoral na cidade e condado de Honolulu, estará aberto ao Publico a partir do dia 26 de Julho, A. D. 1911 e estará patente na secretaria do Escrivão da cidade e condado, no edificio McIntyre, em todos os dias uteis das 9 da manhã até as 4 horas da tarde, excepto aos sabados que estará somente aberto até ás 12 horas do dia.

O registro geral terminará ás 12 horas da noite da quarta feira que preceder o dia da Eleição Geral que terá lugar em Novembro de 1912 e continuará fechada até depois d' essa eleição.

D. KALAUKALANI, JR.
Escrivão da cidade e condado de Honolulu.

McCLESNEY COFFEE COMPANY.
16—RUA MERCHANT—16

BOH

Afamada cervo

Gons

CONV

A visitar os m
sortimentos de faz
para senhoras e ho

Grossarias e

JO

E

Na nossa loja não

Mas não se leva

J. A.

CITY

E' quem vende
S. Francisco e po
Fornecimento
como, portas, jar

Rua Kekaulike

McCHESNEY COFFEE COMPANY.

16-RUA MERCHANT-16

McCHESNEY COFFEE COMPANY.
16-RUA MERCHANT-16

DE GRACA

Se os patricios usarem do Caffé Primo e Caffé de Mistura em latas, tem diversos objectos com valioso uso domestico de Graca Enecontrarão dentro das latas e dos pacotes do nosso Caffé, Chicaras, e Pires ou Coupons Caffé puro de Kona em pacotes azues de 2½ libras.

Pelos coupons damos qualquer objecto para serviço de mesa — Perguntem sempre pelo Caffé com bilhetes e façam nos uma visita e escolham o que necessitarem.

As latas são de Caffé de mixtura e os pacotes azues são de Caffé Puro.

Não queiram outro Caffé senão o da nossa Marca.

Perguntem antes de comprarem pelo Caffé McChesney.

Não usem outro porque ajudam tambem a si proprios por que os portuguezes são cultivadores de Caffé.

McCHESNEY COFFEE COMPANY.

16-RUA MERCHANT-16

BOHEMIAN BEER

Afamada cerveja da celebre cervejaria de Los Angeles.

Distribuidores

Gonsalves & Co.,
LIMITED

CONVIDA A COLONIA

A visitar os meus estabelecimentos e inspecionar os lindos sortimentos de fazendas, rendas, fitas, chapéos e roupas feitas para senhoras e homens.

Grossarias e bebidas por preços reduzidos.

JOAO I. SILVA
ELEELE, KAUAI

Na nossa loja não se faz falsas representações

Podeis obter qualquer objecto.

A \$1.00 POR SEMANA.

Mas não se leva mais do que o seu valor. Tudo garantido.

J. A. R. VIEIRA & CO.
115 HOTEL STREET

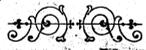
CITY MILL CO. LTD.

E' quem vende a melhor Madeira importada directamente de S. Francisco e por preços sem competencia.

Fornecimento de madeiras para construcções de casas taes como, portas, janellas etc., pago em prestações.

Rua Kekahiki

Phono 2478



JOHN MATTOS

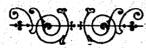
Plumber e Latoeiro

Encarrega-se de Manufacturar e concertar todas as peças de automoveis concernentes á sua profissão. Todas ordens sao atendidas promptidão e perfeição.

Preços Moderados. Experimentem e verão.

124 Rua Beretania

Telephone 1657



ROSA & COMPANHIA

NOVO ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS.

Quem se quizer fornecer do que ha de melhor em bebidas. Venham á Rua Alakea esquina da Rua Queen, onde encontrarão um sortimento de 1 a qualidade das seguintes bebidas: Vinhos, Cervejas, Genebra, Aguardente, licores e o Okolehao etc

As encomendas são promptamente attendidas e enviadas ao freguez.

ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS.

"KAMEHAMEHA SALOON"

M. G. Silva, Proprietario.

E' quem vende as melhores bebidas espirituosas, como Aguardentes—Whiskies, vinhos, cervejas, licores etc.

Venham á Rua Mannakea 1161, entre as Ruas Beretania e Pauahi e conformarão a verdade d'este.

ANNUNCIO.

FOLHETIM CORACAO NAS MAOS

Raphael contemplava em silencio aquella pobre creança abandonada, que percorria o mundo sem mais protecção que a caridade publica.

Annibal assobiava, fazendo córo ao rapaz.

Antes de terminar, Raphael deixou cair uma moeda de prata no barrete.

Annibal imitou o seu amigo, dizendo:

—Não sou tão rico como tu; tu dás esmolas de prata, eu de cobre.

O rapazito apenas viu brilhar as moedas que os dois tinham depositado no barrete, lançou um olhar expressivo áquelles individuos que a casualidade collocára no seu caminho.

—Deus lhe dê a paga, senhores, disse elle guardando as moedas e dispondo se a continuar.

—Não, disse Raphael; não toques mais. Deves de estar cansado. Senta-tet aqui.

E indicou-lhe um dos degraus da cruz.

—Obrigado, senhor. Já hoje andei sete leguas pelo menos. Receiava ficar no campo, porque um pastor perguntando-lhe eu pela aldeia de B... me disse: "Tens que andar muito, mas se chegares a essa aldeia ainda antes das trindades, poderás dormir esta noite n'uma cama muito molle e sentar-te a uma mesa muito abundante, porque na aldeia B... ha uma casa rica, cujos donos são muito caritativos e dão hospedagem aos pobres caminantes, que chegam de noite á sua porta hospitaleira."

Annibal e Raphael trocaram um olhar de intelligencia e sorriram.

—Os senhores são cá da aldeia? perguntou o rapaz.

—Somos, disse Raphael.

—Então, poderão dizer-me onde está essa casa em que me fallou o pastor?

—Essa casa, é a minha, respondeu Raphael.

—Ah! Devia tel-o adivinhado.

—Porque?

—Porque desde que morreu meu pae, ou o que é o mesmo, desde que vivo da esmola publica, ninguém me atirou ao barrete uma moeda de vinte reales como o senhor acaba de fazer.

—E não tens mãe?

—Não, senhor.

—Fallas muito bem o hespanhol.

—Que admira, se sou filho de Madrid!

—Ah! Suppunha-te estrangeiro!

São tão poucos os filhos de Hespanha que vivem como tu!

—Devo esta profissão a uma casualidade. Por occasião do cholera do anno de 1855, faz agora doze annos, meu pae e minha mãe morreram na mesma noite. Eramos muito pobres; meu pae tocava violino n'um theatro, eu aprendia musica com meu pae. Aos sete annos, já sabia tocar algumas coisitas, mas muito mal, quasi tão mal como agora. No dia em que me vi orphão, a minha unica herança reduzia-se a este violino, porque este é o violino de meu pae. Percorri ao acaso varias ruas de Madrid, sem saber aonde ia quando um homem me disse com voz dura: "Toca, menino." E eu toquei machinalmente e sem saber o que fazia. O povo foi formando um circulo em volta de mim, e algumas pessoas riam se muito. Já se vê, eu contava apenas sete annos e era muito pequenito, porque em dois annos cresci muito. Emquanto tocava, começaram os quartos a cair-me aos pés e eu fui apanhando n'elles. Aquella noite dormi aninhado a um portal, e no dia seguinte disse commigo: Angelo, vamos tocar violino por essas ruas; que importa que o povo se ria, se te dá dinheiro? Desde então não faço outra coisa, e graças a Deus, ainda não passei um dia sem comer.

Quando o rapazito do violino terminou a ingenua narração da sua vida, havia lagrimas nos olhos de Raphael.

Annibal, pelo contrario, ria-se olhando para aquelle Paganini em miniatura, como elle lhe havia chamado.

—Com que então, assegura-me o senhor, disse o rapaz dirigindo se a Raphael, que esta noite dar-me hão ceia e tama gratis em sua casa?

—Asseguro. Procura estar á

porta quando ouvires a sineta que chama os pobres caminantes.

—Oh! não faltarei.

—Espera! Que é aquillo que vem pelo caminho de Saragoça?

disse Annibal. E' um trem?

—Parece uma carruagem de posta, respondeu Raphael.

—Quem será?

—Se vier cá para a aldeia, em breve o sabermos.

—Com sua licença, meus senhores, vou saudar os viajantes, disse o rapaz.

E correu ao encontro da carruagem.

FORMOSA MULHER!

Os dois amigos pozeram-se em pé no ultimo degrau da cruz, para ver melhor os viajantes que occupavam a carruagem, a qual se dirigia a passo para a aldeia.

Angelo, ou o rapaz do violino, começou a tocar, a dançar e a dar saltos ao lado do estribo direito da sege.

Uma pequena mão, perfeitamente modelada, cumprimida n'uma finissima luva de cor clara, assomou á portinhola e em seguida uma cabeça de mulher, mas uma cabeça encantadora.

Aquella mão deixou cair umas moedas, que o rapazito apanhou, bradando com todas as forças dos seus pulmões:

—Obrigado, senhora, obrigado!

Oh! Deus lhe dê uma viagem feliz.

Por cima da cabeça da dama da carruagem assomou outra, coberta de cans, cujas faces ostentavam umas brancas e venerandas sissas.

O ancião e a joven sorriam-se, o rapaz do violino dançava e tocava ao lado da portinhola, tirando do seu instrumento um milhão de notas falsas e discordes.

Assim chegaram ao sitio onde estavam os dois amigos.

Raphael e Annibal saudaram os dois viajantes com um ligeiro movimento de cabeça.

Este cumprimento foi retribuido do mesmo modo pela joven e pelo ancião da carruagem.

—Formosa mulher! disse Raphael, sem tirar os olhos da portinhola, onde permanecia a loura senhora rindo-se dos saltos e cabriolas do musico em miniatura.

—E é loura como ouro, observou Annibal. Gostas das louras?

Raphael encolheu os hombros e continuou olhando para a carruagem.

—Pois, meu rapaz, a despeito da tua indifferença, tornou Annibal, as louras são o meu genero predilecto. Nada se pode compara á doce melancholia d'uns olhos azues, que nos dirigem olhares de amor. Uma cabeça loura tem alguma causa de celestial, o que quer que seja que falla á alma d'um modo piedoso, indefinivel. E sou pelas louras.

—Reparaste bem n'essa mulher? perguntou Raphael, como se não ouvisse os elogios do seu amigo.

—Ora essa! Estou certo de que, a ter palheta, tintas e fela, te faria o seu retrato. Mas já que o não posso fazer com o pinceal, fallo hei com a palavra. Essa rapariga é um composto delicioso. Reune n'uma taça de prata o mais delicado ouro de Ninivet, o mais puro alabastro de Veneza, o mais brilhante coral das Antilhas, o mais formoso azul da Prussia, e terás um pallido arremedo da formosa viajante que acaba de passar por diante de nos como uma apparição encantadora.

—Não digas tolices. Essa joven é...

—Ah! Vaes tambem fazer-me o seu retrato? D'accordo. Assim terrei occasião de te abater aplausia. Vamos ouvir.

(Continua.)

A alfaiateria do Sr. J. P. Rodrigues á Rua Alakea, tem um grande sortimento de fazendas para fatos de varias qualidades, que merece apenas de lhe fazerem uma visita e comprarem-lhe um bom fato.

BENNY & COMPANY, LIMITED

Agentes de machinas de costura das marcas.

The White, Wilcox and Gibbs

S. DECKER, director.

Falla-se portuguez.

AMIN
erbalo
Sistemago,
sua Par-
angue

HatCo.
adadores em
de homem
chapeus de
manufactores.
ock No. 36
Tel. 1820

PHOTOGRAPHO
faz amplia-
pequenos.
pegado ao Theatro
pire.

por preços re-
ponto de mira na
Funebre.
SILVA.
aplain, defronte
Catholico.

Burial Association
va, Agent.
ISO

Esta Associação
notificados das
seguintes.
za. No. 106, mor-
da. 1911, em Hono-

No. 107, mor-
1911, em Hono-
são requisita-
quantia de 10
nativos, durante
a contar da data
mento, no es-
aplain, defornte

WORKS CO. :
ra. Manager.
das de todas
as, com essen-
a do pais.
Queen e Ward.
2267

REGISTRO.

com as pres-
S. S. L. 1911
to 195, S. L.
to eleitoral
de Honolulu,
lho a partir
A. D. 1911 e
retaria do
condado, no
todos os
ha até as 4
to aos sub-
ente aberto

linará as 12
ta feira que
ção Geral
vembro de
da até de-

LANI, JR.
condado

SAPATOS DE \$5.00 POR 20 CENTS

"The Green Conpon Free Shoe Company" começou o seu negocio de obter sapatos de 5 dollars por 20 cents. Sapatos para senhora, homem, rapazes, raparigas e crianças. Escriptorio, Rua Alakea e King.

CHAPELARIA FERNANDES

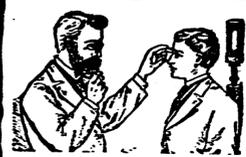
Tem este estabelecimento, um bello, profuso, e variadissimo sortimento, de chapéus de senhora e criança e garante qual-quer modelo com enitavel perfeição. Preços moderados. Venham visitar o estabelecimento e ver-ão essas grandes novidades.

Rua Nuuanu, Acima da Rua Hotel. Novelty Building.

Alfayateria Faria

E' a que vende fatos elegantissimos por preços verdadeiramente tentadores. Visitem o nosso atelier e verão as quali-dades de tecidos que temos para bem servir os patricios. Servir bem, ganhar pouco, para vender muito; por isso vende mais barato.

Rua Hotel defronte do Young Café



Alfredo D. Fairweather

OCULISTA

Examina os olhos e dá-lhes os vidros correspondentes a seu defeito. Envia as receitas concernen-tes a sua arte. HARRISON BLOCK, RUA FORT

The Hawaiian Drug Co., LIMITED

PHARMACEUTICOS.

Vendem drogas por atacado e a retalho. Artigos para photographia e de perfumaria. Sortimento completo e tudo da ultima variedade.

Rua Hotel defronte da Rua Bethel

Telephone 3316

P. O. Box 904

KAM CHONG CO.

Fornecedores de tudo quanto necessita um cavalheiro.

TAES COMO,

Chapeus, sapatos, malas, camizas, roupa branca gravates etc. Artigos estes tambem indispensaveis aos viajantes. Ruas Fort e Beretania. Harrison Block

JOSEPH ROMAN, - CHAPELEIRO

123 Rua Beretania, pegado á Estação dos Bombeiros. Vende e concerta chapéus de Panamá, Palha e de Feltro. Trabalho garantido. Manda-se buscar e remette-se á custa do Estabelecimento.

Q. L. ALMEIDA

Caldeireiro e Latoeiro

GARANTE TODO O SEU TRABALHO Preços sem competencia



Rua Pauahi No. 11. Segunda porta da Rua Nuuanu, No. Dois quatro nove cinco.

ATENÇÃO THE LEADER

Tomamos a liberdade de convidar a colonia portugueza a visitar a nossos estabelecimento afim de examinar os bellos fatos para homem que temos á venda e por preços excepcionaes—Temos fatos de Cheviote, Cazemira, Alpaca Franceza eac. Os preços variam entec. 6.50 a 21.50; os quaes valem mais 40 a 65%.

Harrison Building, rua Fort. Acima da Igreja Catholico.

Honolulu Gaz Co., Ltd.

Quem quizer cosinhar com limpeza, economia e rapidez usem o

GAZ

Uma das melhores luzes para leitura e a produzida pela Gaz. Ninguem deixe de experimentar tal combustivel e uma vez usado nunca mais deixarão d'usal-o.

Rua Beretania esquina da rua Alakea

City Hardware Co.

Importadores e negociantes em Ferragens, Ferro esmaltado, Oleos para pintura, Vernizes, Louça de barro, Obra de vidro Papel, Barbante, Fogões, Malas, etc. Por atacado a retalho Preços sem competencia.

Esquina da Rua Nuuanu e rua King

Telephone 2056

Coyne Furniture Co., Ltd.

YOUNG HOTEL.

1053 Rua Bishop 1059 Telephone 2415

Afim d'ajudar a colonia portugueza damos mobiliario valor de 25.00 dollars em condições as mais favoraveis que é possivel.

5.00 dollars em dinheiro a vista e o balanço em prestações mensaes de 5.00 dollars.

O snr. José Macario é o empregado Portuguez que vos at-tenderá.

City Contracting and Building Co.

Fazem-se orçamentos. Todo o trabalho é feito com promptidão.

Trabalho em ferro, Forrar paredes com papel, pinturas, portas e panellas para casas, vidraças para as mesmas etc. Preços moderados.

42 Rua Hotel perto da Rua-Smith

Phone 1828

KIM CHOW

Sapataria

1182-NUUANU-1182

MANUFACTORES DOS SAPATOS ABINGTON.



Sapatos para homens de todas as cores e qualidades. Desde 3.50 dollars até 6.00 dollars. Fazem-se concertos com a maior perfeição e rapidez.

NOTICIAS DE PORTUGAL.

No dia 6 de Junho começou-se a discutir a Constituição na As-semblea Geral Nacional, e a cama-ra recusa-se energicamente a sus-pender a sessão por motivo da morte de D. Maria Pia e approva simplesmente um voto de condo-lencias pelo fallecimento da filha de Victor Manuel.

Varios prelados adherem á Re-publica visto que muitos d'elles responderam á circular enviada pelo Sr. Bernardino Machado mi-nistro da justiça interino.

Em virtude das instruções da-das sobre a applicação da lei da separação do Estado das Igrejas, serão punidos os padres que re-cusarem a administração dos sa-cramentos ou qualquer acto do seu ministerio.

O Patriarcha de Lisboa empre-ga todos os esforços para evitar quaesquer attritos entre o clero e o governo na execução da lei da separação.

Foi preso em Santarum acusa-do de conspirar contra o novo re-gimen, o lavrador Paulino da Cu-nha. Suspeita-se que recebeu cartão do ex-capitão Conceiro.

INCENDIO.

No quinta feira passada pelas 9 e meia da noute o fogo destruiu completamente o dormitorio das creanças do sexo feminino do col-legio de Funahou.

De todas as partes da cidade as chammas podiam ser vistas o que dava um espectáculo imponente e cuja scena não poderá ser esque-cida por aquelles que presenciam.

Os bombeiros trabalharam com denodo mas nada poderam conse-guir, a não ser salvar os outros edificios contiguos.

As perdas são avaliadas em 57-000 dollars e segundo um calculo feito, o seguro do predio era de 50.000 dollars.

A primeira pessoa que descobriu o fogo foi o snr. John F. Silva.

Felizmente não habitava ningu-em no edificio visto estarem em ferias e portanto não temos victi-mas a lastimar.

Devido o grande movimento que o Popular está tendo na sua mar-chá de progresso, será necessario augmentar o seu tamanho, o que não éra o intento da empresa.

UNICOS AGENTES DOS

Chapeus Gold Bond

Temos uma grande novidade em Chapeus de senhora. Ultima moda em elegancia e bom gosto.

K. UYEDA

Rua Nuuanu, perto á Rua King.

VER E CRER

Quereis ficar bem servido e nunca chorares o vosso din-heiro? Compreae um par de botas ou sapatos na sapataria do Sylva.

E concertos? Não ha quem os faça melhores e por preços tão baixos.

Rua Beretania esquina da Rua Alakea.

K. M. HENRY

Toda a especie de trabalho concernente á arte photographica executa o photographo K. M. HENRY.

Façam uma visita ao nosso Studio e verão os exemplares que temos em exposição.

Preços sem Competencia.

Rua Hotel—entre Ruas Fort e Bethel

Telephone 3391

Expert Hat Cleaner

E inquestionavelmente o lugar para limpar o mais delicado Cha-peu de Panama sem o damnificar, não usando productos chimicos d'especie alguma.

Limpa, concerta tinge qualquer qualidade de chapéu por preços sem competencia.

1127 Rua Fort defronte do Club Stables.

TONG SANG ALFAIATE

Negociante em todos os artigos que dizem respeito á arte d'alfaiate—Material Inglez, Americano. Ultima novidade e a ultima pa-lavra concernente a fatos feitos á ordem.

Trabalho e acertamento garan-tido.

1116 Rua Nuuanu Caixa do Cor-reio 1002.

MANTEIGA

Compreae da marca

SWEET VIOLET

que é a manteiga da actualidade

C. Q. Yee Hop & Co.

Rua King perto do mercado do peixe.

Borges Express

Quando qualquer patricio pre-cisar de mudar de casa on trans-portar qualquer artigo que neces-site chame pelo M. Borges á Rua Union telephone 1513 que é bar-ateiro e quem serve melhor.

Quereis bom Pão?

Procurem na Rua Luzo pela pa-daria Lisboa (Lisbon Bakery) e lá acharão o magnifico e saboroso pão detodas as qualidades e feito com o maior asseio e limpeza, pois está montada com todas as condi-ções hygienicas conforme o regu-lamento da Junta da Saude.

J. A. SILVA Proprietario.

F. J. DUTRA

Este senhor está habilitado a tratar de qualquer transacção hypothecas, procurações reconhecimentos etc. perante os melho-res advogados e tabellíes, por pre-ços commodos.

MAGOON BUILDING

Hotel Occidental

EDW. WOLTER

Esquina das Ruas King e Alakea.

Quartos mobilados por preços moderados Banhos quentes e frios.

Telephone 1936, P. O. Box 475

N. B.—Não esqueçam, visitae o nosso patricio M. A. Peixoto que está na sua barbaaria á nossa or-dem.

Tenho o Mais

Completo sortimento de Ferragens, Fogões, Utensilios de Cozinha, Fintas, Oleos, Vernizes, Fregos, Corda, Verga, Arados e outras ferramentas que se servem para a agricultura.

Tudo por preços baixos.

C. M. TAI

39 rua King entre Nuuanu e Smith.

Caixa do Correio 609. Tel. 1094.

DR. L. R. GASPAR

Consultorio.

Phone 2654—1240 Emma St.

Residencia—Peck avenue 286

Vineyard Street, defronte da So-ciedade S. Antonio.

Phone 1907.

Horas de Consulta.

Das 9 ás 12 A. M.

Das 2 ás 4 P. M.

Das 7 ás 8 P. M.

Domingos.

Das 10 ás 12 A. M.